

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO IV

13 DE MAIO  
DE 1893

FALTAM

OS NÚMEROS

91 E 92

# Estado do Parahyba

ANNO IV

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADO 3  
PAGAMENTO ADIANTADO.

Sabbado, 13 de Maio de 1893

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADO 3  
PAGAMENTO ADIANTADO.

N. 93

## 13 DE MAIO

No molesto e seculo do nossas grandes datas do dia de hoje é dia de festa raro.

O sete de setembro não obedeceu a melhores intuitos, nem foi de maiores consequências.

O advento da republica lhe é inferior sob todos os pontos de vista.

Um povo pode ser livre e prospero sob a monarchia ou sob a republica, nullo demonstram plenamente as duas civilizações inglezas da Europa e da America; mas o contacto do servilismo, mesmo circumscripção n'uma classe, mesmo limitado a uma região, é incompativel com a dignidade nacional; o yankee não pde viver satisfeito, sendo concidado de um escravo; Lincoln dá-nos a verdadeira physiognomia de um pvo soberano, na justa accepção do termo.

Figuremos o actual regime politico a herdar a escravidão como uma fatalidade; a ifonia que e nos vexava, como uma entrelinha garantida na constituição do imperio, persguir-nos-lia a luz do novo pacto, como a sombra de Banquo, a nos perturbar as alegrias da democracia triumphante.

A liberdade civil é o presupposto de todas as mais. E, onde ha escravos a remir, ainda falta espaço para a independencia de uma nação.

Si pelos seus effitos mais visiveis e de maior importancia a festa do hoje, julgamol-a de maior alcance, a considerando do ponto de vista de seus antecedentes historicos, isto é a genesis da reforma social que ella assignala.

A nossa indpendencia politica seria talvez retardada, e não importaria a nos a integridade territorial, fallendo-nos o concurso poderoso da vaidade e da ambição de um príncipe, que não quiz arriscar a coroa do Brazil na politica mesquinha de sua dynastia.

Em 1822 os acontecimentos forçaram-nos a temporar patriotico com a humilhação do despotismo de um monarca estrangeiro, continuador, supposto r gime constitucioal, da honra do Brazil.

O systema republicano, embora deva muito a proprios dos ultimos annos da nra historia, foi inaugurado pelas e litares, o que significa o t guma maneira deterpada ze de Novembro foi uma um ukase dos brios de u ao serviço dos sentimen craticos de alguns brasil intencionados.

A republica vio sem a porque tivesse a cobriam nte a consagração rias, mas porque encontravasio no coração do pov que lhe tinha conquistado no honesto de d. Pedro, no impopularizado pelas rias e exorancia d ministros.

do nossa historia, que ha de ficar sendo conhecido como a ep cha do adhesivismo, n' este cyclo escuro da vida nacional, em que as consciencias se almo dam pelo troço mudo dos empregos relú, subvencionados pelo thesoiro fallido de um qualquer pseudo Estado confederado, n' esta phase de deserção quasi unanime em que o proxenetismo é o meio mais s gur para se alcançar o tapet do patronato politico, é justo, é nobre, é santo, voltarmos-nos para as tradições, na romaria do passado, e frtaleceremos n' uma data, como a de hoje, a fé que varrem impetuoso todos os ventos do infortunio de nosso paiz, n' este momento de grandes decepções, mare vasante da dignidade politica.

Não será, porém, na classica niasie das fanfarras, em noite de luminaria pobre, n' um simulacro barato de festa commemativa, que devemos orar, nós os crentes da verdadeira religião do patriotismo. E' no intimo de nossa grande dor, ouvindo os gemidos dos que, n' um canto d' este paiz, soffrem, na guerra civil os effitos do mais criminoso machiavolismo, que já houve em terras d' America, é solidarios nos vexames e tormentos porque passam brasileiros forçados a guerra contra brasileiros, que devemos nos recordar do dia de hontem, que, por mais suggestivo, não pode fazer esquecer as miserias do presente.

13 de Maio seja apenas o exemplo da victoria das boas cousas.

Rio Grande do Sul

Saltava a primeira vista que o ultimo telegramma que publicamos sobre o Rio Grande do Sul, carecia de certos tons de verosimilhança, não só porque trahia a sua origem suspeita como affirmação official, visto que, infelizmente, entre nós, a palavra do governo não merece credito, pelas innumeraveis vezes que tem abusado do senso publico impingindo-lhe patranhas as mais abstrusas contra a verdade presumida e demonstrada dos factos, como por ser quasi impossivel a accão bellica publicada, visto as condições inverosimels em que se realisara.

Effectivamente, seria de admittir como pouco plausivel que os tres principaes chefes do exercito federalista—Silva Tavares, Salgado e Gumersindo,—que, se sabe, operam em regiões diferentes, tivessem se reunido às margens do Inhandyhy, e accettato batalha cam com que incontestavelmente estavam superioridade, visto a facilidade com que a officia apregoava-lhes a

o plano de guerra talvez o que as vantagens

de lá onde habitaes, se não eu não sei o que será de mim.

Continua o missivista: "Tendes de dar uma satisfação pessoal aos representantes d'aquelle cujas cinzas insultastes."

Eis para mim uma ameaça que me obriga a decifrações. Pois eu hei de dar satisfação a quem não offendi, a quem não conheço, a alguém de quem se me não diz o nome?

E, na minha narração—Marçal, contei alguma cousa, d'essas muitas, que succederam, eguaes, se me duvida, a outras que terão de dar-se, mas não é crevi um nome proprio, não me occupei de ascendencia nem descendencia, e porque? lamentei o escravo aleivosamente infamado e enforcado e nada mais.

Escrepto isto, a conclusão é que se havia dado uma tragedia. Quem, pois me podia privar de lançar ao mundo um grito de protesto, ao tractar de um martyr?

Se tracei phrases apaixonadas, o auctor da cartinha a mesma justiça faz a seguinte certezias: "Houve muita severidade." E ainda acrescenta: "O infeliz escravo, é certo, foi executado, e seu Senhor chorou lagrimas amargas por não poder livral-o da morte."

Se estamos de accordo, em que o pobre Marçal, não merecia tão crua pena, a quem vem a citada carta defender? Quer, o digno missivista levantar a ponta do véo? Levante-a, eu que transporei o adito de que se me abrem os humbraes.

Ouvi a narração da morte de Marçal da bocca de um official honorario do exercito, sem o menor commentario. Interrogado sobre a familia do Senhor de Marçal, respondeu, que a julgava extinta. Em palestra amigavel, foi o que me contaram em frente do edificio que foi collegio dos Jesuitas.

O sr. missivista, que escreve para jornaes, diga, não aproveitaria, como eu fiz, o conto, e não o passaria aos typos, com paixão e amor, ou conforme o seu temperamento?

Eu apropriei-me do caso, como fiz com a lenda de Branca Dias, a tragica morte de Sophia Perowskaia, Hessa-Hellman Maria Antonietta e de muitos outros typos de historias summamente tristes; e nem os Jesuitas, o Czar, nem os republicanos, me mandaram cartel!

Em uma reunião abolicionista, em 22 de Abril de 1889, de que fazia parte o sr. Henrique da Silva, de inolvidavel e grata memoria, assim terminei o meu discurso, que foi publicado.

"Ao cabo de um seculo, ao ultimo gemido de Tiradentes, responda o grito de revolta; ao ultimo suspiro de Gonzaga, responda a imprecação indignada!"

"A liberdade incondicional do governo, seja de que partido for, ou, na falta, a revolta, a fuga!"

"O escravo, que quizer ser livre, fuja! Fuja todos, que hão—de encontrar um Spartacus sem receio de serem victimas de um Crassus!"

Que —admira, pois, ao Sr. U. C., que eu escrevesse—Marçal?

E, a continuação da minha doutrina: defender os fracos e a memoria dos vencidos.

Em um artigo abolicionista de 24 de Outubro de 1884—eu escrevi: "Ha perto de 400 annos que os Africanos e os filhos dos Africanos, regam de suor e sangue as plagas Americanas."

"Ha 400 annos que um para'outra; ha 400 annos riquizas e thezouros e air, não pagou, o que? o que a liberdade? sim."

Já o missivista d'vendo eu mais um r passado, cumpri minha natureza.

Quer ver o que um prurido de Digne-se le occaso o a

"A"

Dahi a vantagem dos federalistas, reconhecidamente mais bem montados do que os adversarios.

Ao passo que aquelle telegramma da derrota era publicado em folhas officiosas, o dr. Silveira Martins recebia em Montevideo a seguinte communicação, que extrahimos do «Jornal do Recife»:

"No dia 7 encontramos os inimigos nas pontas do rio Inhandyhy; contavam elles 5.500 homens das trez armas e traziam 8 canhões.

As nossas forças compunham-se de 6.000 homens no alto da Cuchilla, tendo os flancos protegidos por vallados; lutámos 5 horas, fazendo os inimigos nutrido fogo de artilheria e infantaria e sustentando nós a nossa posição; a noite os inimigos se retiraram.

No principio do ataque a cavallaria inimiga fugira.

As nossas forças portaram-se com valor e denodo.

Tivemos 40 perdas, e os inimigos deixaram no campo 150 homens, muitos dos quaes recolhemos feridos.

Mantemos as nossas posições e continuamos a manobrar. (Assignados). Coronel SAGANO, secretario Lourenço de Oliveira.

Uma cousa, entretanto fazia duvidar da veracidade da primeira noticia.

Si, effectivamente, o governo houvesse obtido a apregoada victoria, que podia ser considerada como um golpe decisivo, estaria tudo acabado, e já os clarins officiaes teriam troado o mundo inteiro com o echo da grande façanha.

Entretanto a minima vibração de alticidade ainda não agitou o ho, e nem as charamelas da guarda "proconsular" ensurdeceo o povo, regugando os hymnos da victoria.

Evidentemente, os federalistas, rechaçados n'esse encontro, perdendo grandes forças, nunca mais se poderiam concertar e, carregados pelos armas legaes, fugiriam atravessando a fronteira, onde se iriam refazer para a luta de mais tarde porque, desgraçadamente, a não encontrar-se uma solução conciliatoria, essa luta fratricida continuará intermitentemente, transmittindo-se odios e vinganças de paes a filhos.

As nossas sympathias pela causa dos federaes derivam de entendermos que elles batem se por uma causa justa, pela reivindicção de sua liberdade garroteada pelo governo, protervo e sanguinario de Julio de Castilhos, sacrificam-se pela effectividade da lei republicana conspurcada pelo governo despotico do marechal Floriano Peixoto.

Fosse possivel uma conciliação honrosa e reparadora, e seriamos os primeiros a applaudir o patriotismo e humanidade do governo que a praticasse.

Infelizmente a obstinação e orgulho do vice-presidente da Republica fazem-nos persistir criminosamente no caminho errado em que enveredou, e o sacrificio do sangue que banha quotidianamente os pampas, o descrédito das instituições e desprestigio das classes conservadoras, n'ada pesam diante de seus condemnac eis o desgraçados capricios.

Quos vult Deos perdere prius dementat.

## Resposta

SR. U. C. DE AREIA

lizo, as almas com...

mas: C mesmo...

ta sua

## TELEGRAMMAS

### Serviço especial do «Estado»

Rio, 12

Corre que os generaes Hypolettos e Lima morreram no combate de 5, travado com os federalistas ás margens do Inhandyhy. «O Paiz» porém, desmente essas noticias.

Recife, 12

O Marechal Floriano telegraphon hontem ao dr. Ambeozio Machado e aos Presidentes do Senado e da Camera dizendo ser Governador constitucional aquelle que foi eleito pelo congresso; cumpria o reconhecimento até que o poder legislativo, isto é, o Superior Tribunal Federal resolva os questões que lhe estão pfectas.

Allega mais que falta-lhe competencia e motivos justificativos para uma intervenção constitucional do poder executivo actualmente.

Essa noticia provocou immensa satisfação aos governistas, havendo passatã, musica e foguetes hontem a route.

Os martinistas aqui convocaram uma reunião para resolver sobre a attitude que devem manter a respeito da resposta do marechal Floriano.

## BOLETIM METEOROLOGICO

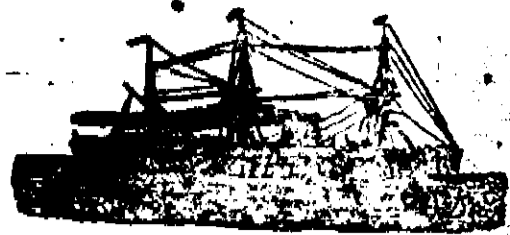
Dia 11 de Maio

Horas	Temperatura centigrada	Pressão do ar (Barometro a 0°)
6 M.	25° 0	753 m/m
9	20° 6	753 m/m
12	26° 9	753 m/m
3 T.	27° 6	753 m/m
6	20° 6	753 m/m
9	20° 4	753 m/m
12	21° 7	753 m/m
3 T.	21° 8	753 m/m
6	20° 3	753 m/m

Temperatura maxima 27° 5  
Temperatura minima 20° 3  
Precipitação em 24 horas ao Sol—4 Sombrã 1.09  
Chuvã  
Velocidade média do vento 3.90  
Nebulosidade 0.87

0  
00  
00  
00  
00  
00  
do  
m.  
50  
100  
100  
100  
100





# LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO NORTE  
PAQUETE

## OLINDA

Commandante. G. Waldington  
E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente o paquete «Olinda», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte: «No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda; deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,  
AUGUSTO GOMES E SILVA.

### ADVOCADO

Injósua Varcjão

RUA DA MATRIZ

N.º 2

## ATTENCION

Charutos Especiaes e Candeieiros baratos:

Para o armazem de Fonseca, Irmão & C. a rua Maciel Pinheiro n.ºs. 33—35 chegarão os especiaes charutos que costumam receber da Bahia; tambem aguardamos a chegada do primeiro vapor inglez (Actor) em cujo nos chega outra remessa de candeieiros allemans para meio de sala, o que vamos vender barato.

Parahyba, 1.º de Maio de 93.

## REFINARIA DE ASSUCAR

EM FRENTE A ESTAÇÃO CONDE D'EU

Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades.

Preços modicos

A Dinheiro

### DENTISTA

O dr. Oscar Leal, formado pelas faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta de sua viagem á Europa; abriu o seu gabinete a rua do Barão da Victoria n.º 37.

Dentaduras pelo systema do dr. Clessier para a perfeita mastigação dos alimentos.

Operações e ourificações garantidas. Tratamento de fistulas, abscessos alveolares etc.  
Recife — Pernambuco

## THEATRO

SANTA ROZA

C. D. B.

Recita extraordinaria

BENEFICIO

DA

Sympathica Amadora Parahybana

D. Maria Leonarda

Sabbado

13 DE MAIO DE 1893

Espectaculo em grande gala para comemorar a grande Lei da

ABOLIÇÃO

Honrado com as presenças das primeiras autoridades do Estado.

Em acto de honra, apresentar-se-ha a DEUSA DA LIBERDADE em apothecose empunhando o Estandar-te da

Republica Brasileira

que depois dos vivas do estylo será saudado pelo

Hymno Nacional

executado pela banda de musica do 27 Batalhão.

Representar-se-ha em seguida o Drama em 3 actos denominado

O ROUBO

OU

Os Amigos Falsos

Terminará o espectaculo com a representação d'uma importante e jocosa Comedia em 1 acto, analoga a festa escripta expressamente para esta recita pelo Sr. Francisco Barrozo—intitulada:

A Grande Data

E' concluida pelo Hymno da Republica, exhibido em scena peia insignê banda marcial do 27 Batalhão.

A beneficiada ainda uma vez espera a costumada protecção que sempre lhe tem sido despençado o publico parahybano.

Começará ás 9 horas da noite.

O Secretario  
Manoel Rabello.

F. P. BOULITREAU

LIVRARIA—PAPELARIA

Artigos de Escriptorio

TYPOGRAPHIA—ENCADERNAÇÃO

Pautação e Fabrica de Livros em branco

Rua 15 de Novembro 46 e 48

Recife

Livros de Instrucção

PRIMARIA E SECUNDARIA

DEPOSITO

dos livros do Dr. Abilio C.

Borges Barros de Macanhuba.

PAPEL

para impressão de jornaes e obras diversas.

DEPOSITO

DAS «LEITURAS SELECTAS» DO DR. JOÃO BARBALHO

EDITORES

da Grammatica, Arithmetica, Doutrina, Cartas de A B C e Taboadas de J. A. de Castro Nunes.

E

O NOVO

MEZ DE MARIA

Approvado por

S. EX. O BISPO DE OLINDA

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

## A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

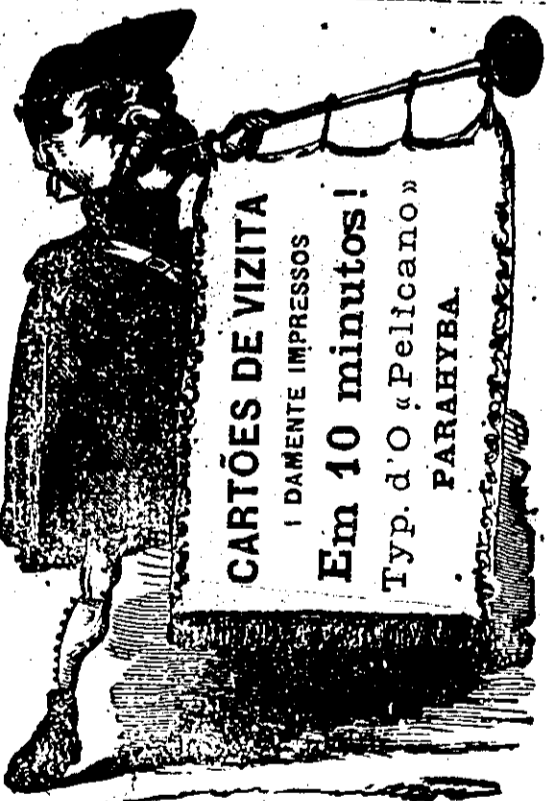
ESCRITORIO CENTRAL  
31 RUA DO HOSPICIO 31.

R. J. KINSMAN BENJAMIN  
gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

## Livros Baratos

Vendem-se na FABRICA INDUSTRIAL obras em segunda mão: de LITTERATURA, HISTORIA, INSTRUCÇÃO, VIAGENS, dos melhores autores portuguezes e brasileiros.



Novo sortimento de ferragens RECEBIDA DIRECTAMENTE DA EUROPA POR

DRIQ DE BARROS & C.  
31—RUA MACIEL PINHEIRO—31

Completo sortimento de artigos para cosinha Grande variedade de talheres para mesa e sobremesa Magnifico sortimento de louça agath da acreditado fabricante americano Idem idem esmaltada de fabricante allemão Sortimento variado de chaminés de vidros, boccaes, grades de arame, e pavios para candeieiros Idem de cadeados, ferrolhos e roldainas para mesas Idem de moinhos, balanças, e pesos de ferro Idem de esporas, brides, estribos e cortadeiras Cabides de metal, argolas, e puchadores diversos Pregos com cabeça de louça, e cordões para espelhos Lana de linho prim ira qualidade Gomina laca e colla da Bahia idem idem Palha de junco n.º 1, 2, 3, 4, para cadeiras Latão em folha, chumbo, e estanho em vergas Candeieiros Belgas dourados com suspensão, Idem electricos, arandellas para cima de mesa Papel d'côr, fume pautado, e marca veado Salitre refinado, breu, enxofre, barbante Samuel Oleo de linhaça, cimento Portland, peneira de arame, armações para cellas, e cobertas de arame para guardar comidas Ferros em barras, diversas grossuras e qualidades Idem a vapor, para engomar, e para alfaiate Arame zincado diversas grossuras Idem latão em caxinha, e anzões de todos tamanhos e muitos outros artigos de ferragens, que só com a vista, podem ser apreciados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VIR PARA CHER

Não confundam com outras companhias

Não confundam com outras companhias